

# Documento 17

Relatório final de 1991

Arquivo de M. M. Mota

1. Relatório final do projecto realizado entre Maio e Junho de 1991  
– História ao Vivo na Ribeira das Naus, por Geraldo Tuché.

## Relatório/Análise final / 1991

"HISTÓRIA AO VIVO - UM DIA NA RIBEIRA DAS NAUS"

QUARTA EDIÇÃO: De 27 de Maio a 21 de Junho de 1991

LOCAL: Cais dos Catraeiros (Ao lado da Estação do Cais do Sodré)

PARTICIPARAM: 42 Escolas Primárias e 12 Escolas Preparatórias da  
Cidade de Lisboa, num total de cerca de 3.000  
crianças e 140 professores;

PROMOÇÃO: CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

PRODUÇÃO E REALIZAÇÃO: Equipa sob a responsabilidade de Geraldo  
Tuche;

COORDENAÇÃO: José Gouveia // Manuela Mota // Geraldo Tuche

APOIOS: Associação Portuguesa de Museologia - APOM -  
Administração do Porto de Lisboa - Transtejo

A importância desta quarta edição revestiu-se principalmente por termos conseguido, finalmente, caracterizar este Projecto de "HISTÓRIA AO VIVO" como um projecto autárquico, com o objectivo de se inserir e enquadrar-se como mais uma estratégia pedagógica em apoio ao ensino e aprendizagem da nossa História, dando ao mesmo tempo a um número considerável de crianças, a possibilidade de se sentirem - a maioria pela primeira vez -, como "agentes culturais" da vida da "sua" cidade.

## A PREPARAÇÃO DO TRABALHO

A Comunicação Social noticia o acontecimento no terreno. No entanto, a preparação de três mil alunos e centena e meia de professores (com sessões de trabalho específicas sobre a época, sobre o dia que vai "ser vivido", as formas de comportamento, as linguagens, etc.) acaba por ser - para todos os que acompanham o trabalho no terreno, a parte fundamental dos objectivos deste tipo de realização. Por um lado a preparação científica e técnica dos professores e tudo o que devem, daí, transmitir aos alunos; por outro lado, a ida às escolas de animações teatrais especificamente preparadas para o efeito, o diálogo com os alunos, a sua preparação, com o convite às famílias para colaborarem na preparação do "acontecimento". As famílias interessadas recebem, através do aluno, receitas da época e na véspera, preparam bolos e biscoitos e embalam - tudo como se fazia no século XVI! - para serem "vendidos" na feira da Ribeira das Naus.

E este ano, pela primeira vez, apenas crianças de Lisboa participaram no projecto: bairros de lata, periféricos, crianças isoladas da vida da cidade, viveram de forma surpreendente estes três meses de preparação e finalmente a sua deslocação ao Cais dos Catraeiros, para viverem um dia no século XVI.

No plano económico, as futuras edições do projecto irão sempre beneficiar da produção que já possuímos. E a experiência nos ensinou que convém preparar tudo atenciosamente para que esta parte não "atranque" o calendário de trabalho com as Escolas.

A registar ainda, o factor negativo da RTP não ter dado cobertura alguma ao acontecimento... Fizemos todos os possíveis. Mas temos a realização em Vídeo, que está a ser montada e que, eventualmente, servirá para o futuro.

Também para a edição do próximo ano estamos a estudar os factos e acontecimentos históricos, mas, sinceramente, é difícil encontrar uma situação tão propícia a este género de acção como a da Ribeira das Naus. Vamos estudar o espaço, a época e a História, para encontrar uma nova situação.

Caso surja algum local ideal e propício para uma acção do género em Lisboa, poderemos alterar o projecto. Mas, por informações que recebemos, este nosso projecto da Ribeira das Naus, foi, até agora, um dos mais bem conseguidos - principalmente por reconstituir a vida de um espaço AO AR LIVRE.

Aguardamos assim, um encontro pessoal, para melhor orientarmos as possibilidades da realização da "HISTÓRIA AO VIVO" -1992.

Sem mais, com os melhores cumprimentos,

Atenciosamente,

Geraldo Tuque / / / /

